



Reino Unido apresenta sua nova NDC com metas de redução para 2035

30 de Janeiro de 2025

Material informativo produzido pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI)

Rio de Janeiro, 10/04/2025

Fontes utilizadas para a realização deste material:

[Climate Action Tracker](#)

[United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland's 2035 Nationally Determined Contribution](#)

[Climate Watch](#)

[Tracking Progress of Countries' Nationally Determined Contributions | World Resources Institute](#)

Sobre a nova NDC britânica:

1. Meta de mitigação para 2035

- O Reino Unido propôs uma meta ambiciosa para 2035, com uma redução de 81% nas emissões em relação aos níveis de 1990.
- Essa meta é considerada compatível com as trajetórias de redução de emissões mais eficazes para limitar o aquecimento a 1,5°C.

2. Revisão da meta de 2030

- A meta do Reino Unido para 2030, que visa uma redução de 68% das emissões em relação aos níveis de 1990, está muito próxima da meta de 70% necessária para se alinhar às trajetórias de aquecimento global de limitar o aquecimento a 1,5°C.
- A revisão pode incentivar outros países a atualizar suas próprias metas climáticas.

3. Financiamento climático e ação internacional

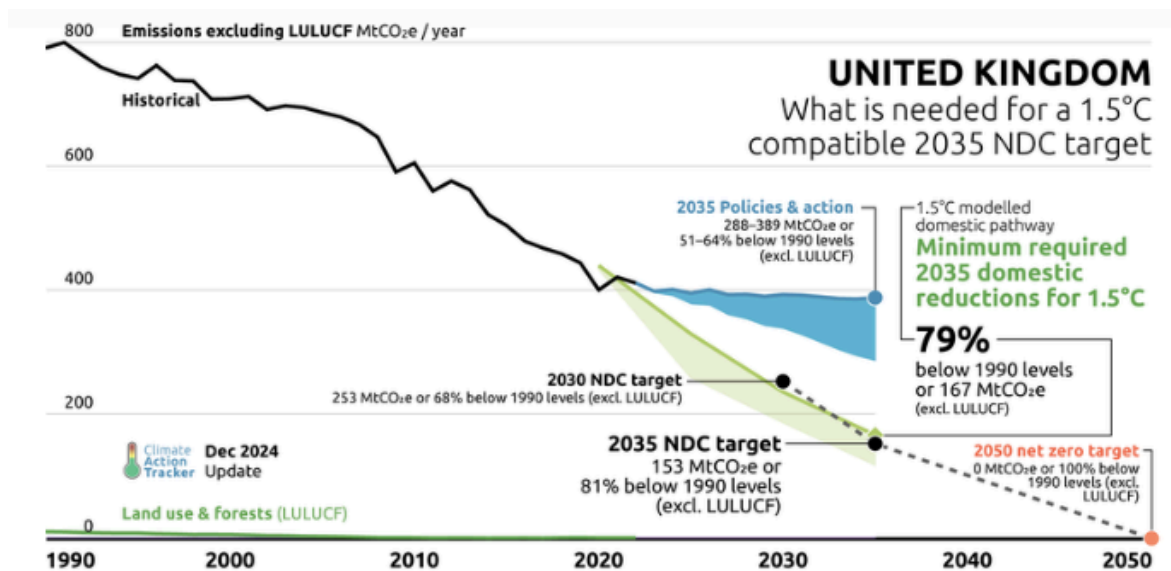
- O Reino Unido deve superar os objetivos mínimos estabelecidos e aumentar o financiamento climático destinado a países em desenvolvimento, contribuindo assim para a redução das emissões em escala global.
- Além disso, é fundamental que o Reino Unido comunique de forma clara e contundente seu apoio aos esforços internacionais de mitigação, como parte integrante de sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) final.

4. Implementação e lacuna de políticas

- O governo do Reino Unido herdou uma lacuna significativa de implementação de políticas, com as iniciativas atuais abrangendo apenas 24% das reduções de emissões necessárias para alcançar a meta de 2035.
- Há uma necessidade urgente de introduzir, fortalecer e efetivar políticas que transformem essa ambição em realidade.

5. Futuro da energia fóssil no Reino Unido

- O Reino Unido deve evitar o desenvolvimento de novos recursos de petróleo e gás e avançar na eliminação de combustíveis fósseis, além do carvão. Essa abordagem é fundamental para que o país exerça liderança global e evite retrocessos.



Fonte: [Climate Action Tracker](#)

Sobre o CEBRI

O Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) é um *think tank* independente e sem fins lucrativos que, desde 1998, se dedica à promoção do debate propositivo sobre agendas de interesse nacional e da inserção internacional brasileira de forma competitiva e estratégica. Com sede no Rio de Janeiro, o CEBRI é reconhecido nacional e internacionalmente como uma plataforma de análise, elaboração e articulação de soluções pragmáticas e inovadoras. Formado por reconhecidas lideranças nacionais, o Conselho Curador é parte fundamental da rede apartidária, diversa e plural do CEBRI, composta por especialistas de diversas áreas de atuação e do pensamento. Nossos mais de 100 associados acreditam e promovem a missão de influenciar um debate propositivo e de alto nível de concertação sobre as relações internacionais do Brasil. Além de sócios individuais e de representações diplomáticas de diferentes países, empresas dos principais setores da economia integram o quadro de associados do CEBRI.

Para mais informações, acesse **cebri.org**

PENSAR
DIALOGAR
DISSEMINAR
INFLUENCIAR

cebri.org.br